

O LANCE...

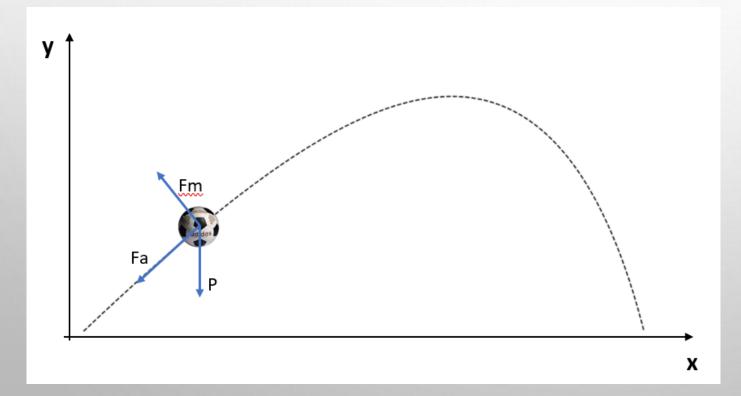


PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS PELO PROJETO

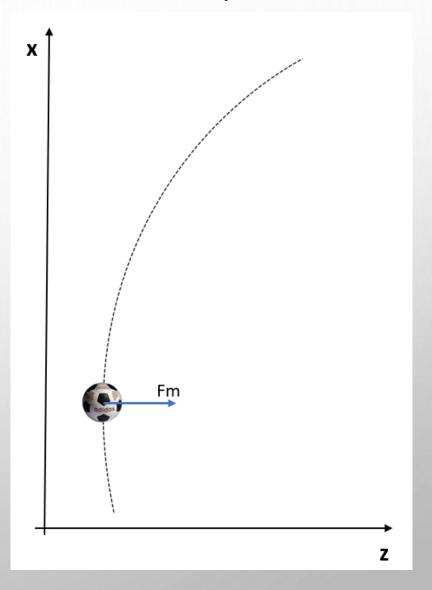
- COMO A ROTAÇÃO EM TORNO DO EIXO HORIZONTAL AFETA O CHUTE?
- UMA FREQUÊNCIA DE ROTAÇÃO DIFERENTE AFETARIA A TRAJETÓRIA DE MANEIRA QUE FOSSE GOL?

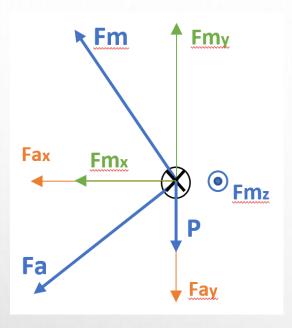
MODELO FÍSICO

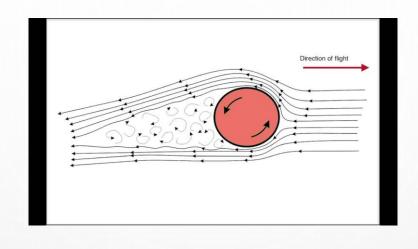
Vista Lateral

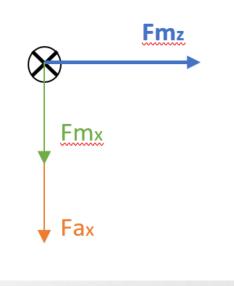


Vista Superior









•
$$m \times \frac{d2x}{dt2} = -Fa * cos \$ - Fm * sen \$$$

•
$$\frac{dx}{dt} = Vx$$

•
$$\frac{dVx}{dt2} = \frac{-Fa*cos\beta+Fm*sen\beta-m*g}{}$$

m

•
$$m \times \frac{d2y}{dt2} = -Fa * senS - Fm * cosS - P$$
 • $m \times \frac{d2z}{dt2} = -Fmz$

•
$$\frac{dy}{dt} = Vy$$

•
$$\frac{dVy}{dt} = \frac{-Fa*sen\$ + Fm*cos\$ - m*g}{m}$$

•
$$m \times \frac{d2z}{dt^2} = -Fmz$$

•
$$\frac{dz}{dt} = Vz$$

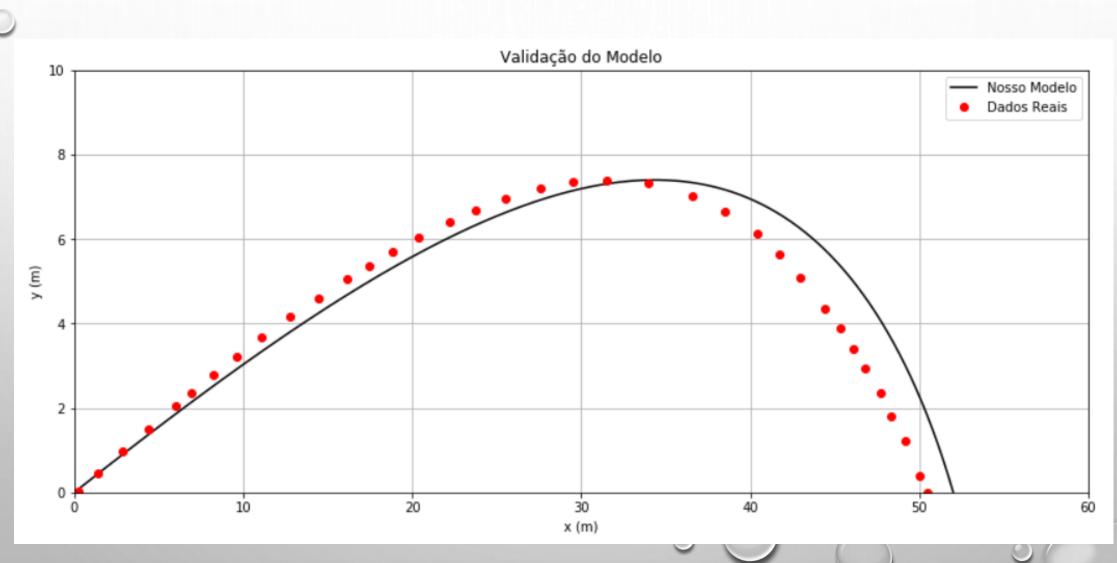
•
$$\frac{dVz}{dt2} = \frac{-Fmz}{m}$$



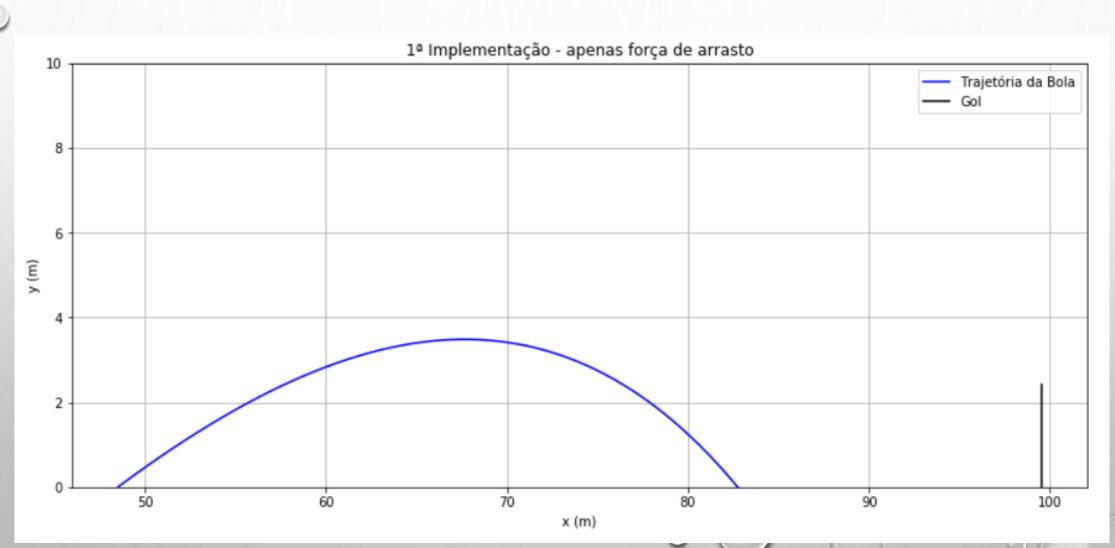
CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O CAMPO ONDE FOI SEDIADO O JOGO FOI O JALISCO (99,5M X 70,0M)
- DESCONSIDERAMOS QUALQUER EFEITO DO VENTO
- A VELOCIDADE INICIAL DO CHUTE FORMA UM ÂNGULO DE 17,6° COM O EIXO HORIZONTAL

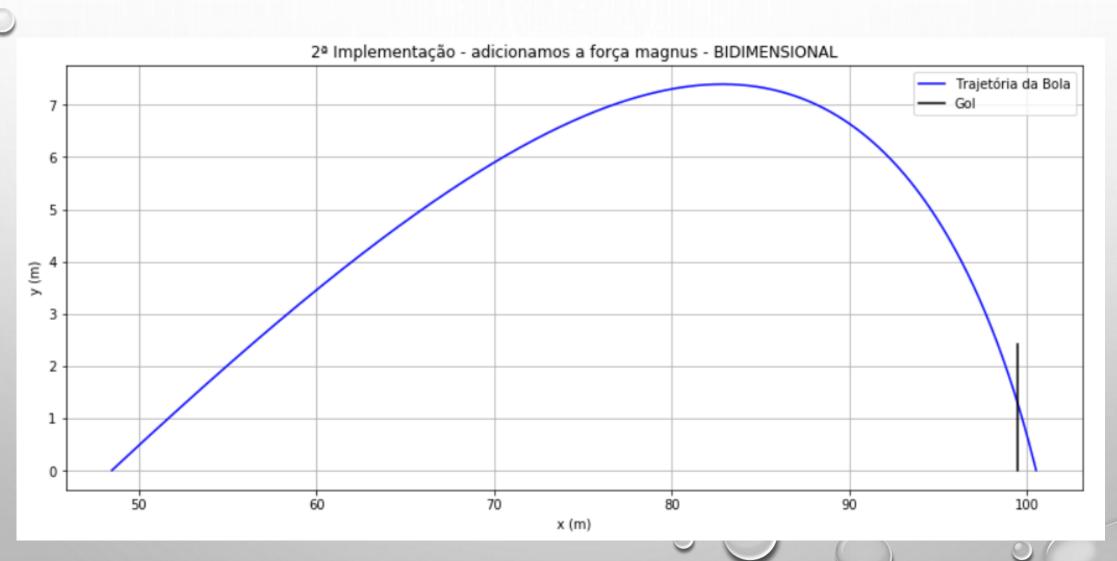
VALIDAÇÃO



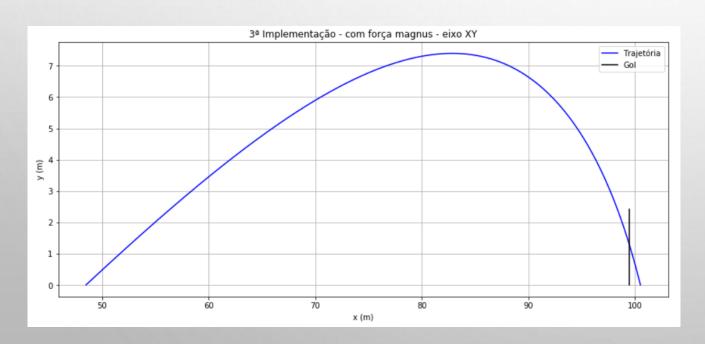
1° IMPLEMENTAÇÃO

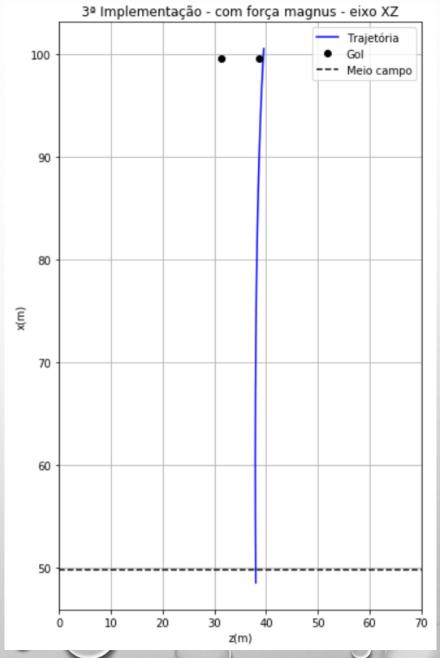


2° IMPLEMENTAÇÃO



3° IMPLEMENTAÇÃO

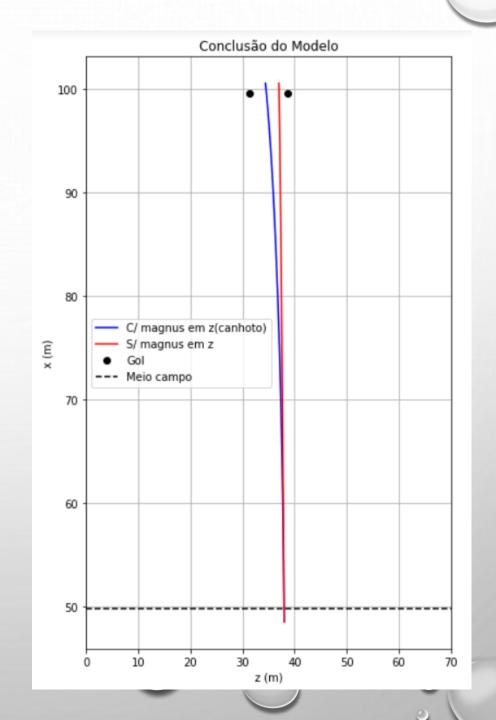






CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados foi possível perceber que, caso o Rei tivesse chutado com o pé esquerdo com a mesma intensidade, a bola teria uma trajetória oposta a real, aumentando as chances de gol. Além disso, caso o chute fosse realizado de maneira que a componente em z fosse nula, ou seja, um movimento reto, as chances de gol também cresceriam, tornando o goleiro o único capaz de impedir que aquele lance majestoso fosse eternizado.





FUTURAS IMPLEMENTAÇÕES

- VARIAR O COEFICIENTE DE ARRASTO DE ACORDO COM A VELOCIDADE
- CONSIDERAR EFEITOS DE RUGOSIDADE DA BOLA



REFERÊNCIAS

- HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=XUL9YKLLYT4
- HTTP://WWW.SCIELO.BR/PDF/%0D/RBEF/V26N4/A03V26N4.PDF
- HTTP://WWW.IF.UFRJ.BR/~CARLOS/FUTEBOL/TEXTOCATALOGOEXPO.PDF
- HTTP://WWW.IF.UFRJ.BR/~CARLOS/INIC/GUSTAVO/GUSTAVO JIC.PDF

